

Resumo do Estudo

Opções terapêuticas e impacto financeiro do tratamento do câncer de pulmão não-pequenas células avançado

Introdução

O estudo foi desenvolvido no intuito de entender a dinâmica atual de utilização e avaliar as evidências científicas que levaram à aprovação dos medicamentos no Brasil e no mundo e as consequências econômicas de suas incorporações na prática clínica.

Objetivo

Para este estudo foi realizada ampla revisão bibliográfica das diretrizes globais de tratamento e avaliados os estudos que levaram à aprovação dos tratamentos recomendados por grupo terapêutico.

Aspectos Regulatórios

O trabalho expõe os aspectos de incidência, morbidade e características da doença, e descreve o panorama dos tratamentos terapêuticos e desfechos da doença. É demonstrada a evolução na sobrevida mediana dos pacientes do tratamento do Câncer de Pulmão, em alguns grupos de pacientes, com a utilização dos medicamentos de nova geração.

O estudo destaca que há muitas diretrizes no tratamento de Câncer de Pulmão Metastático, contudo nos últimos dois anos houve uma uniformização dos protocolos com dois grandes grupos de pacientes: os que apresentam mutação e os pacientes que não possuem mutação identificada.

Os pacientes de Câncer de Pulmão Não Pequenas Células constituem a maior parte dos casos de Câncer de Pulmão, sendo os casos de adenocarcinoma na maior parte dos casos de mutação.

Foi concluído que é uma doença de alta prevalência, com melhoras nos desfechos clínicos com a evolução dos tratamentos e grande importância econômica para o Sistema Unimed. É importante a avaliação minuciosa de cada caso.

Custos

Quanto ao custo de tratamento, a utilização de imunoterapia isolada é elevada. Utilizando o exemplo do medicamento Keytruda®, que foi o primeiro medicamento aprovado dentro desta linha, pode ultrapassar R\$500.000,00 por paciente, contudo atualmente há medicamentos menos onerosos dentro da imunoterapia.

Já na utilização da combinação da quimioterapia com a imunoterapia, o tratamento é bastante oneroso sendo acrescida a utilização da quimioterapia junto à imunoterapia.

Em relação aos pacientes mutados, o custo do tratamento com a terapia alvo fica em torno de R\$1.000.000,00, visto o custo da caixa, os resultados positivos do tratamento e a sobrevida livre de progressão.

As mutações mais raras com estudos de fase 1/2 são tratamentos onerosos de baixa evidência científica, tornando os resultados ainda duvidosos.

Avaliação Final

A ampla incorporação de imunoterapia, tanto isolada ou em combinação com quimioterapia e o uso de medicamentos orais, é de grande impacto financeiro. A despeito disto, é esperada maior utilização devido aos benefícios clínicos evidenciados nos estudos clínicos.

O estudo realizado cita como necessária a criação de estratégias para minimização de impactos financeiros no manejo desta patologia, sem prejuízo à assistência do paciente, como a criação de linhas de cuidado específicas diferenciadas para consolidação dos tratamentos, adaptando-se às exceções conforme realidades locais.

LEIA O ESTUDO COMPLETO

O estudo na íntegra é de acesso restrito. Caso ainda não tenha acesso, favor entrar em contato no e-mail custosassistenciais@unimedmercosul.coop.br